

SARTORI, O VENDEDOR DE PROMESSAS

O Governo Sartori tem se utilizado de recursos e obras iniciadas ainda na gestão do PT para mostrar alguma atividade. Em três anos, vive de promessas, as quais não consegue cumprir. Assim tem sido em áreas primordiais para a população, como Saúde, Educação e Infraestrutura. Resultado é um verdadeiro caos.

Na área de Segurança Pública não é diferente. No sistema prisional, e desde 2015, vem um bom exemplo. O Complexo Penitenciário de Canoas, com mais de 2 mil vagas anunciadas, foi construído pelo governo do PT (Tarso Genro). O que Sartori fez foi paralisar as obras quando faltavam apenas 1% para conclusão. Agora, às vésperas de uma nova eleição e depois de deixar a Segurança Pública num verdadeiro caos, promete entregar o 1% restante daquela obra.

Uma notícia dessa semana na imprensa de que “após seis anos, ocupação será total” é vergonhosa e mostra que a imprensa não tem memória. Isso é inadmissível!

2015

**ZERO HORA
SEGUNDA-FEIRA,
24 DE AGOSTO DE 2015**

A última previsão da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) é de ocupar a primeira de quatro unidades (com 393 vagas) em 90 dias.

– Se a Susepe ocupar Canoas sem o número adequado de servidores, vai transformar o complexo em um segundo Presídio Central – alerta Brzuska.

PROMESSA



Complexo Penitenciário de Canoas

Paulo Pires

**ZERO HORA
TERÇA-FEIRA,
25 DE AGOSTO DE 2015**

A VITÓRIA DA BUROCRACIA

cadeia com 2,8 mil vagas, desperdiça mais uma vez uma ideia capaz de atenuar deficiências crônicas do sistema penitenciário.

Tem-se mais um exemplo da falta de vontade política, de recursos e de poder de pressão dos responsáveis pela solução de parte dos problemas das prisões gaúchas. O que se constata é uma sucessão de desculpas, a começar pela insuficiência de recursos, pois estariam faltando cerca de R\$ 17 milhões para a conclusão do complexo. Mas já se sabe que, mesmo concluído, o conjunto de prédios estará incompleto, por deficiências nas mais variadas

áreas, entre as quais o quadro de pessoal. Como adverte o juiz de execuções, de nada adianta entregar prisões que não tenham o suporte de pessoal.

Podem repetir-se o cenário de outras cadeias, em que o número de agentes é seis vezes inferior ao considerado ideal pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária. Ainda há tempo para que os governos tentem evitar a confinação da suspeita de que a estrutura em construção estaria longe da ideia original e perto de vir a ser uma cópia apenas melhorada do Presídio Central.

**ZERO HORA
SEGUNDA-FEIRA,
24 DE AGOSTO DE 2015**

Atraso em Canoas amplia crise no Central

O VAIVÉM DE UMA OBRA

OUTUBRO DE 2014	JULHO DE 2015	AGOSTO DE 2015
A promessa foi ratificada, o que levou à demolição do pavilhão C do Presídio Central. Um cronograma de retirada de presos apontava que 2,6 mil detentos seriam transferidos para Canoas até março de 2015.	Em julho, a SSP fez a última promessa: em 60 dias seriam transferidos presos para Canoas 1 e, em 120 dias, serão ocupadas as demais unidades.	Até hoje o local segue desocupado, e, segundo a SSP, está 99% pronto.

PROMESSA

**ZERO HORA
TERÇA-FEIRA,
25 DE AGOSTO DE 2015**
A VITÓRIA DA BUROCRACIA

O que se constata é uma sucessão de desculpas, a começar pela insuficiência de recursos, pois estariam faltando cerca de R\$ 17 milhões para a conclusão do complexo. Mas já se sabe que, mesmo concluído, o conjunto de prédios estará incompleto, por deficiências nas mais variadas áreas, entre as quais o quadro de pessoal. Como adverte o juiz de execuções, de nada adianta entregar prisões que não tenham o suporte de pessoal.

PROMESSA

2016

NH

Penitenciária de Canoas é inaugurada com proposta humanitária

Promessa do Estado é de que os próximos módulos sejam abertos até o final de 2017

Diego Figueira

01/03/2016 17:06 01/03/2016 21:51

Compartilhar



PROMESSA

Foram seis anos desde a ideia. Vencidas as fases de projetos, protocolos de intenções, aprovações, vetos, atrasos, adiamentos e demais etapas que fazem parte de obras de grande porte, foi inaugurado na manhã desta terça-feira (1º) pelo governador José Ivo Sartori, pelo secretário estadual de Segurança Pública, Wantuir Jacini e pelo prefeito

2017

**ZERO HORA
QUARTA-FEIRA,
12 DE JULHO DE 2017**

Em uma tentativa de atenuar as consequências da falta de vagas no sistema penitenciário gaúcho, o governador José Ivo Sartori e o secretário da Segurança Pública, Cezar Schirmer, anunciaram ontem a liberação de uma galeria com 144 vagas da Penitenciária Estadual de Canoas 2 (Pecan 2) para a entrada de presos – o número representa 5% do total das 2.808 vagas do complexo. Esse é o segundo dos quatro módulos a ser ocupado. O primeiro (Pecan 1), inaugurado em 29 de julho de 2013, está com suas 393 vagas preenchidas.

OCUPAÇÃO ESTÁ PREVISTA PARA A PRÓXIMA SEMANA

O governo do Estado anunciou ontem que irá ocupar nova galeria no Complexo Penitenciário de Canoas a partir da próxima semana. Com isso, subirá para 681 o número de vagas em utilização no local, que é dividido em quatro prédios e tem capacidade total para abrigar 2,8 mil detentos. Mais de 2,1 mil vagas que poderiam ser ocupadas seguem fechadas. O Piratini alega que ainda não liberou todos os espaços por problemas estruturais e falta de agentes penitenciários.

**ZERO HORA
SEXTA-FEIRA,
22 DE SETEMBRO DE 2017**

nessa situação. O anúncio da liberação de 144 vagas na Penitenciária Estadual de Canoas, feito no mesmo dia, é tentativa do governo do Estado para amenizar o caos carcerário.

2018

O ANO DAS ÚLTIMAS PROMESSAS

NOTÍCIAS | SEGURANÇA

ZERO HORA
SEXTA-FEIRA,
9 DE MARÇO DE 2018

19

Após seis anos, ocupação será total

Novas unidades terão 300 agentes

Dos 408 agentes penitenciários que se formaram na última terça-feira, 300 devem ser destinados para atuar nas unidades 2, 3 e 4 do Complexo Prisional de Canoas.

PROMESSA

– Não vamos colocar 1,9 mil pessoas em um só dia. Será uma ocupação progressiva – salienta Schirmer, sem informar dia exato para o início dos ingressos.